

- 180 *Efeito do paclobutrazol<sup>(1)</sup> no crescimento e na floração do crisântemo (Chrysanthemum moriflorum Ramat) J.I. Fahl\*, S.L.F. Cattaneo\*\* e J.E. Soares\*\*. \*Inst. Agronômico de Campinas, C. Postal 28, 13100 - Campinas, SP, Brasil. \*\*ICI Brasil S.A. C. Postal 30377 - 01000 - São Paulo, SP, Brasil.*

O paclobutrazol é um regulador de crescimento, que quando aplicado sobre as folhagens das plantas ou absorvidos pelas raízes, inibe a produção de ácido giberélico, reduzindo o crescimento vegetal. Este efeito é reversível uma vez que a retomada do crescimento vegetativo pode ser obtida com a aplicação do ácido giberélico. Com o objetivo de determinar a eficiência do paclobutrazol na redução da altura de plantas ornamentais de crisântemo, bem como sua influência na floração em condições brasileiras, foi instalado um ensaio na região de Jaguariúna, SP (Cooperativa Holambra I), em plantas conduzidas em casa de vegetação com condições controladas de luz, temperatura e umidade relativa do ar. O deli-

neamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com 10 tratamentos por cinco repetições, sendo que cada repetição constava de quatro vasos, cada um dos quais contendo seis plantas de crisântemo de variedade Puritain, plantadas em 02.03.84. A pulverização dos tratamentos foi feita com pulverizador de pressão constante através de injeção de CO<sub>2</sub>, gastando-se o equivalente a 2000 l/ha. Os tratamentos foram; paclobutrazol com apenas uma aplicação efetuada no dia 23.03.84, nas doses de 30, 45, 60, 75 e 90 ppm; paclobutrazol com duas aplicações efetuadas nos dias 19 e 20.03.84, nas doses de 15 + 15, 22,5 + 22,5 e 30 + 30 ppm. Como convencional usou-se o daminozide (2) a 1300 ppm aplicado no dia 23.03.84; e ainda uma testemunha sem aplicação. Foram feitas avaliações periódicas cada sete a 10 dias, medindo-se a altura da maior planta de cada vaso. No final do ensaio avaliou-se também o comportamento da abertura dos botões florais.

Nas condições em que foi conduzido o ensaio, as principais conclusões foram: 1. houve redução crescente da altura das plantas com o aumento das doses; 2. os melhores resultados foram obtidos com dose de paclobutrazol 30, 15 + 15, 45 ppm e daminozide 130 ppm os quais reduziram a altura das plantas a níveis ideais de comercialização sem prejudicar a abertura dos botões florais; 3. doses iguais a 22,5 + 22,5 ppm, ou, iguais ou superiores a 600 ppm de paclobutrazol reduziram excessivamente o tamanho das plantas bem como retardaram a abertura dos botões florais; 4. nenhuma das doses empregadas ocasionou fitotoxicidade às plantas; 5. o percentual de redução na altura das plantas no momento da comercialização foi de 13,2; 14,9; 18,3; 23,6; 23,4; 23,6; 29,0; 30,7 e 12,7 respectivamente para as doses de paclobutrazol 30, 15+15, 45, 22,5 + 22,5, 60, 30 + 30, 75 e 90 ppm e daminozide 1300 ppm.